

ANEXOS

Anexo I - Guião das Entrevistas com as Directoras de Turma (DT), com a Docente da Educação Especial (DEE) e a Auxiliar Pedagógica de Educação Especial (APEE)

Objectivo geral	Objectivo específico	Questões
Apresentar o estudo	Explicar o estudo	
	Falar sobre a confidencialidade e sinceridade	
	Pedir autorização para áudio gravar a entrevista	
Conhecer os docentes e a APEE: Dados sócio-profissionais	Conhecer os dados pessoais e as funções exercidas na escola	Qual a idade? Quais são as habilitações? Qual a função que exerce na escola? Possui formação específica na área da T21? Onde adquiriu essa formação? Que experiência possui no trabalho com os jovens adolescentes com T21?
	Caracterizar a relação com os alunos em causa	Há quanto tempo conhece o aluno? Que tipo de trabalho faz directamente com o aluno? É professor do aluno em que disciplinas?
Conhecer a vida escolar do aluno	Identificar os seus interesses	Quais são as actividades/disciplinas de que mais/menos gosta? Porquê? Quais são os professores de que mais/menos gosta? Porquê?
	Conhecer a qualidade das relações interpessoais	Quem são os seus amigos na escola? O que fazem juntos na escola? Como se relacionam fora da escola? Como é que os outros alunos sem NEE se relacionam com ele/a na sala de aula? E no recreio? Como é que ele/a reage? Toma a iniciativa? Ignora? Como é que os outros alunos com NEE se relacionam com ele/a na sala de aula? E no recreio? E no bar? E as auxiliares de acção educativa? E os outros professores?

Objectivo geral	Objectivo específico	Questões
<p>Conhecer o aluno: Vida afectivo-sexual e atitudes dos outros</p>	<p>Conhecer o desenvolvimento afectivo-sexual dos alunos</p>	<p>Manifesta comportamentos de cariz sexual? Faz perguntas? Vê determinadas revistas ou filmes? É exibicionista? Agarra ou beija as outras pessoas indevidamente? Escreve cartas ou bilhetinhos de amor? São dirigidos a quem? Diz que está apaixonado? Fala em amor? Tem namorado na escola? E fora da escola?</p>
	<p>Conhecer as atitudes da comunidade educativa face a este tipo de comportamentos</p>	<p>Como é que reage a estes comportamentos do aluno? E os outros docentes? E as auxiliares da acção educativa? Quais são as reacções dos alunos sem NEE?</p>
	<p>Indagar os seus conhecimentos sobre a vida afectivo-sexual</p>	<p>Quais são as suas principais preocupações em relação à sexualidade do aluno? Ele sabe como evitar o assédio sexual? Sabe como é que uma rapariga engravida? Sabe como nascem os bebés? Sabe como evitar uma gravidez? Sabe para que serve a pílula? Ele/a sabe o que são doenças sexualmente transmissíveis?</p>
<p>Conhecer a resposta educativa no âmbito da educação sexual</p>	<p>Identificar as atitudes em relação aos programas de educação sexual na escola dirigidos a alunos com T21</p>	<p>Como aborda estas questões com o aluno? Sente dificuldade? Porquê? Considera que possui a formação necessária para abordar a área da educação sexual com os alunos com T21? Porquê? Qual a sua opinião sobre a importância da educação sexual para a vida adulta dos alunos com T21?</p>

Objectivo geral	Objectivo específico	Questões
<p>Conhecer a resposta educativa no âmbito da educação sexual</p>	<p>Averiguar a existência de programas de educação sexual na escola dirigidos a alunos com T21</p>	<p>Como é abordada a educação sexual na escola? Existe programa de educação sexual? Qual o contributo da disciplina denominada “Formação Cívica” para a educação sexual dos alunos com T21? Como é que os jovens adolescentes com T21 estão incluídos nas actividades da disciplina “Formação Cívica?”</p>
<p>Conhecer o aluno: Transição para a vida adulta, e conhecer atitudes dos inquiridos face a este aspecto</p>	<p>Conhecer os interesses pessoais do aluno</p>	<p>Manifesta interesse em constituir família? Em ter casa própria? Em se tornar autónomo/a da família?</p>
	<p>Conhecer os interesses profissionais, do aluno, para o futuro</p>	<p>Manifesta interesse em ter uma profissão? Qual profissão?</p>
	<p>Identificar as atitudes e as expectativas do inquirido face à transição para a vida adulta, do aluno</p>	<p>Qual a sua atitude perante estes projectos do aluno? Conversa com ele sobre o assunto? Ignora? Ralha? Considera que o aluno possui as competências para os realizar? Como pode adquirir essas competências? Como é que a escola o está a preparar para, futuramente, ter uma vida profissional? E a comunidade como pode apoiar estes projectos? Quais são as suas expectativas para o futuro deste aluno?</p>

Anexo II - Guião da Entrevista com os Encarregados de Educação

Objectivo geral	Objectivo específico	Questões
Apresentar o estudo	Explicar o estudo	/
	Falar sobre a confidencialidade e sinceridade	
	Pedir autorização para áudio gravar a entrevista	
Conhecer a família: Dados sócio-demográficos	Conhecer o contexto familiar e social do aluno	Qual a idade dos pais? Quais as habilitações dos pais? Quais as profissões dos pais? Existem mais filhos? Quantos? Qual o género? Que idade têm? Que ano de escolaridade frequentam? Frequentam a mesma escola? Já trabalham? Qual o estado civil? Vivem em casa própria? Têm filhos? Relacionam-se com os vizinhos? Relacionam-se com outros familiares? Primos?
Conhecer o aluno: Dados escolares	Conhecer o percurso escolar do aluno	Com que idade frequentou o II? Quando foi requerido o adiamento escolar? Quando beneficiou de apoio de docente do ensino especial? Que outros apoios especializados teve? Frequenta esta escola há quantos anos? Porque optou pelo ensino oficial? Porquê esta escola e não outra?
	Conhecer a situação clínica actual do aluno	Associadas à T21, o seu educando tem outras patologias? Quais? Como influenciam a vida social e afectiva do seu filho? Quando começou a usar aparelho auditivo? Que medicação faz actualmente? Porque é que começou a tomar esta medicação?

Objectivo geral	Objectivo específico	Questões
<p data-bbox="295 857 571 994">Conhecer o aluno: Vida relacional e social na família e na comunidade</p>	<p data-bbox="619 376 959 483">Conhecer as suas relações com os membros da família nuclear e alargada</p>	<p data-bbox="991 232 1353 701">Como é a relação com os Pais? Os irmãos? Primos? Avós? Tios? Sobrinhos? Cunhados? Como é que se relacionam como a aluno? Saem juntos? Que tipo de actividades é que fazem? Como é que o aluno demonstra afecto por estas pessoas? Demonstra preferência pela companhia de que familiar? E desagrado?</p>
	<p data-bbox="619 857 959 965">Conhecer as suas relações com os vizinhos e amigos da família</p>	<p data-bbox="991 714 1362 1151">Como é a relação com os vizinhos? Amigos da família? Que idade é que têm? Como é que se relacionam com o aluno? O aluno vai para casa dos vizinhos? Os vizinhos vão a casa do aluno? Saem juntos? Que tipo de actividades é que fazem? Como é que o aluno demonstra afecto por estas pessoas? E desagrado?</p>
	<p data-bbox="619 1346 959 1453">Conhecer as suas relações com as instituições da comunidade</p>	<p data-bbox="991 1234 1362 1599">Nos tempos livres o aluno frequenta alguma instituição recreativa? O que é que lá faz? Como se relaciona com os outros? Tem lá amigos? São de que género? Que idade têm? Como é que os outros se relacionam com ele? Vai ao cinema? Com quem?</p>

Objectivo geral	Objectivo específico	Questões
<p>Conhecer o aluno: Vida relacional e social na escola</p>	<p>Identificar os seus interesses</p>	<p>Na escola quais são as actividades/disciplinas de que mais gosta? E de qual gosta menos? Quais são os professores de que mais/menos gosta? Porquê?</p>
	<p>Conhecer a qualidade das relações interpessoais</p>	<p>Quem são os seus amigos na escola? O que fazem juntos na escola? Como se relacionam fora da escola? Como é que os outros alunos sem NEE se relacionam com ele/a na sala de aula? E no recreio? E no bar dos alunos? Como é que ele/a reage? Toma a iniciativa? Ignora? Como é que os outros alunos com NEE se relacionam com ele/a na sala de aula? E no recreio? E no bar? E as auxiliares de acção educativa? E os outros professores?</p>
<p>Conhecer o aluno: Vida afectivo-sexual</p>	<p>Conhecer o seu desenvolvimento afectivo-sexual</p>	<p>Idade em que demonstrou interesse pelas alterações corporais? Que tipo de acompanhamento é que teve? Manifesta comportamentos de cariz sexual? Faz perguntas? Vê determinadas revistas ou filmes? É exibicionista? Agarra ou beija as outras pessoas indevidamente? Escreve cartas ou bilhetinhos de amor? São dirigidos a quem? Diz que está apaixonado? Fala em amor? Tem namorado na escola? E fora da escola? É vaidoso? Gosta de se vestir/ pentear como os jovens da sua idade? Considera-se bonito? Feio?</p>

Objectivo geral	Objectivo específico	Questões
<p>Conhecer o aluno: Vida afectivo-sexual (cont.)</p>	<p>Indagar os seus conhecimentos sobre a vida afectivo-sexual</p>	<p>Quais são as suas principais preocupações em relação à sexualidade do seu educando? Ele sabe como evitar o assédio sexual? Sabe como é que uma rapariga engravida? Sabe como nascem os bebés? Sabe como evitar uma gravidez? Sabe para que serve a pílula? Ele sabe o que são doenças sexualmente transmissíveis?</p>
<p>Conhecer o aluno: atitudes da família face à educação sexual</p>	<p>Identificar as atitudes e as expectativas da família face à educação sexual do aluno</p>	<p>Onde é que o seu educando deve adquirir estes conhecimentos? Na escola? Em conversas com o pai? Com a mãe? Como aborda estas questões com o seu educando? Sente dificuldade? Porquê? Qual a sua opinião sobre a importância da educação sexual para a vida adulta do seu educando?</p>
	<p>Conhecer as atitudes e expectativas da família face à resposta educativa no âmbito da educação sexual</p>	<p>Como é abordada a educação sexual na escola? Existe programa de educação sexual? Qual o contributo da disciplina denominada “Formação Cívica” para a educação sexual do seu educando? Como é que o seu educando participa nessas actividades?</p>

Objectivo geral	Objectivo específico	Questões
<p>Conhecer o aluno: Transição para a vida adulta e conhecer as atitudes da família face a este aspecto</p>	<p>Conhecer os interesses pessoais do aluno</p>	<p>Manifesta interesse em constituir família? Em ter casa própria? Em se tornar autónomo/a da família?</p>
	<p>Conhecer os interesses profissionais, do aluno, para o futuro</p>	<p>Em ter uma profissão? Qual profissão?</p>
	<p>Identificar as atitudes e as expectativas da família face à transição para a vida adulta, do aluno</p>	<p>Qual a sua atitude perante estes projectos do aluno? Conversa sobre o assunto? Ignora? Ralha? Qual a atitude da restante família? O que pensa sobre estes projectos? Considera o seu educando com competências para os realizar? E com o suporte da família? Quais as suas expectativas para a vida adulta do seu educando?</p>

Anexo III - Guião da Entrevista com os Alunos com T21

Objectivo geral	Objectivo específico	Questões
Apresentar o estudo	Explicar o estudo	/
	<p>Falar sobre a confidencialidade e sinceridade</p> <p>Pedir autorização para áudio gravar a entrevista</p>	/
Conhecer o aluno: Dados sócio-demográficos	Conhecer o seu contexto familiar	Com quem vives? Com os pais? Tens irmãos? São rapazes? Raparigas? São mais novos? Mais velhos? Frequentam esta escola? Trabalham? Estão casados? Têm filhos?
Conhecer o aluno: Vida relacional e social na família	Relações com os pais	Gostas de sair com os teus pais? Sais mais com a mãe ou com o pai? Porquê? O que fazes com o teu pai? O que fazes com a tua mãe? Vês revistas? Vais ao cinema? Ajudas nas tarefas domésticas? O que fazes?
	Conhecer as relações com os irmãos/ primos/vizinhos	Dás-te com os teus irmãos/ primos? E com os vizinhos? Vais a casa deles? E eles vão a tua casa? O que fazem juntos? Gostas de estar com eles? E eles gostam de estar contigo? Costumam levar-te quando saem? Gostas de sair com eles? Se não saís, ficas triste? Porque não saís? Os teus pais não deixam? Os teus irmãos/ primos não querem? Porquê? O que te dizem?

Objectivo geral	Objectivo específico	Questões
<p>Conhecer o aluno: Vida relacional e social na família (cont.)</p>	<p>Identificar as actividades típicas de adolescentes realizadas pelo aluno</p>	<p>Nos teus tempos livres o que gostas de fazer? Frequentas alguma instituição recreativa? O que lá fazes? Tens lá amigos? Gostas de ir aos centros comerciais? O que gostas de lá ir fazer? Vais ao cinema? Fazes compras? Almoças? Com quem vais? O que gostas de vêr na televisão? Que revistas gostas de vêr?</p>
<p>Conhecer o aluno: Dados escolares</p>	<p>Conhecer o seu percurso escolar</p>	<p>Em que ano andas? Há quanto tempo andas nesta escola?</p>
<p>Conhecer a vida escolar do aluno</p>	<p>Identificar os seus interesses</p>	<p>O que gostas mais/menos nesta escola? Que disciplinas gostas mais/menos? Professores que gostas mais/menos? Na escola gostas de estar no bar dos alunos? O que fazes lá? O que aprendes? Com quem estás? Achas que os outros alunos gostam que tu estejas lá? O que te dizem?</p>
	<p>Conhecer a qualidade das relações interpessoais</p>	<p>Tens amigos? Quem é o teu melhor amigo? Porque é o teu melhor amigo? O que fazem juntos? Encontram-se fora da escola? Porquê? Vais a casa dele? E ele à tua? Os teus pais deixam?</p>

Objectivo geral	Objectivo específico	Questões
<p>Conhecer o aluno: Vida afectivo-sexual</p>	<p>Conhecer o seu desenvolvimento afectivo-sexual</p>	<p>És vaidoso/a? Gostas de te vestir/ pentear como os jovens da tua idade? Considera-te bonito/a? Feio/a? O que mais gostas no teu corpo? O que é que os teus colegas te dizem? Dizem que és bonito/a? Feio/a? Que te vestes bem? Ou mal? Tens namorado/a? É cá da escola? Onde vão? Gostavas de ter? Porquê? Para quê? O que fazes com ele? Como fazes? Andas de mão dada? Dás beijos? Encontram-se fora da escola? Os teus pais sabem? O que é que eles dizem? E os professores? E as auxiliares da acção educativa? E os outros alunos?</p>
	<p>Indagar os seus conhecimentos sobre a vida afectivo-sexual</p>	<p>Falas com estranhos? Porquê? O que é que eles te podem fazer? Sabes como é que uma rapariga fica grávida? Sabes como evitar uma gravidez? Sabes para que serve a pílula? Sabes o que são doenças sexualmente transmissíveis? Já ouviste falar na SIDA? Onde? Com quem? Na escola? Em conversas com o teu pai? Com a tua mãe? Tens vergonha de falar destes assuntos com os teus pais? Porquê? Achas que é importante para ti? Porquê? Na escola há educação sexual? O que aprendes em “Formação Cívica? Falam como nascem os bebés? O que os namorados fazem? Como é que participas nessas actividades?</p>

Objectivo geral	Objectivo específico	Questões
<p>Conhecer o aluno: Transição para a vida adulta</p>	<p>Conhecer os seus interesses pessoais</p>	<p>Quando saíres aqui da escola o que queres fazer? Queres casar? Ter filhos? Ter casa própria?</p>
	<p>Conhecer os seus interesses profissionais</p>	<p>Trabalhar? Que profissão gostavas de ter?</p>
	<p>Identificar a percepção do aluno sobre as atitudes da família e da comunidade educativa face à sua transição para a vida adulta</p>	<p>O que é que os teus pais te dizem quando falas disto? Conversam contigo sobre o assunto? Ignoram? Ralham? E os teus irmãos? E os teus professores o que é que dizem? E os teus colegas da escola? Como te sentes perante esses comentários?</p>
	<p>Identificar a percepção que o aluno tem das suas capacidades</p>	<p>Achas que és capaz de te casares? De teres filhos? De trabalhares? De seres independente dos teus pais? Porquê? Achas que com a ajuda dos teus pais consegues? O que achas que ainda tens de aprender para conseguires estes objectivos?</p>

Anexo IV – Observação Participante

DIÁRIO DE CAMPO n.º 1

Local: Recreio da Escola Básica 2/3 (EB 2/3)	
Início: 15h00 Fim: 15h30	Data: 01 /06/09
Intervenientes: APPE, Joana, Luís, João, Carlos, Ana.	
Observação Participante	Notas
<p>O Luís, o João e o Carlos estavam sentados no chão à entrada do pavilhão da sala da educação especial.</p> <p>O Carlos estava muito irritado e demonstrava a sua irritação emitindo barulhos indiferenciados e sem funcionalidade comunicativa (estalidos, gemidos).</p> <p>O comportamento do Carlos incomodava o João que numa linguagem ininteligível discutia com ele e mandava-o calar. Dizia em voz alta: “Cala-te”. Simultaneamente fazia o gesto de mandar calar e o gesto de ameaça que lhe batia.</p> <p>O Carlos respondia-lhe fazendo gestos obscenos com os dedos e com os braços.</p> <p>Perguntei à APEE porque é que eles estavam assim. Ela respondeu que estavam zangados porque não podiam ir os dois ao mesmo tempo ao WC. Voltei a perguntar porquê ao que ela respondeu que ambos se fechavam na mesma casa de banho, que se despiam da cintura para baixo e que não podia ser.</p> <p>O Luís permanecia sentado no chão no lado oposto ao João e ao Carlos. Olhava para eles e abanava a cabeça. Levantou-se e foi acalmar o João com festinhas nas costas.</p> <p>Disse-lhe qualquer coisa que o João percebeu e ambos foram para a sala da educação especial.</p> <p>O Carlos manteve-se sentado no chão mas vendo o João afastar-se elevou o tom de voz, zangado.</p> <p>O João já à porta da sala da educação especial mandou-o calar fazendo o gesto e dizendo “chiu” batendo com o pé no chão.</p> <p>Quando o Carlos demonstrou intenção de ir ter com o João a APEE interveio e impediu-o de se levantar dizendo: “Calma. Come o pão.”.</p> <p>A Joana chegou e cumprimentou a APEE com um beijo no rosto.</p> <p>Vendo-me, dirigiu-se para mim com um grande sorriso dizendo: “Olá Ana. Estás boa?”. Cumprimentou-me com um beijo no rosto.</p> <p>Eu respondi que sim que estava tudo bem.</p> <p>Como a Joana estava vestida com umas calças pretas largas e um túnica colorida que lhe realçava as nuances do cabelo. Elogiei-a dizendo que ela estava muito bonita.</p> <p>Numa atitude coquete e orgulhosa do seu bom aspecto concordou comigo dizendo apenas que “sim, fui com a mãe ao cabeleireiro”.</p>	<p>A APEE esteve sempre muito atenta aos comportamentos do Carlos e do João.</p> <p>O Carlos e o João assumiram uma expressão facial agressiva.</p> <p>A APEE falou com o Carlos num tom de voz muito sereno.</p> <p>A Joana irradia simpatia e dinamismo. É sem dúvida o líder do grupo.</p>

DIÁRIO DE CAMPO n.º 1 (cont.)

Local: Recreio da EB 2/3	
Início: 15h00 Fim: 15h30	Data: 01 /06/09
Intervenientes: APPE, Joana, Luís, João, Carlos, Ana.	
Observação Participante	Notas
<p>Abraçou-me dizendo: “Ana também és bonita.”.</p> <p>Perguntou à APEE pelo Luís e foi ter com ele à sala do ensino especial.</p> <p>Acompanhei-a.</p> <p>Quando a Joana o viu disse insinuante: “Amor. Cheguei!”</p> <p>O Luís olhou para ela e, radiante de alegria, abraçou-a e deu-lhe um beijo no rosto. Feliz a Joana retribuiu.</p> <p>Esquecidos das pessoas que estavam na SEE (eu, João e docente da educação especial) deram as mãos e saíram.</p> <p>Perguntei à DEE se eles eram sempre assim. A docente respondeu que sim, que eram muito cúmplices.</p> <p>Questionei o João se queria ir comigo para o recreio. Ele respondeu que sim e fomos os dois.</p> <p>O Carlos estava em pé e visivelmente mais calmo apesar, do seu som característico, de ranger os dentes. Quando o Carlos viu o João sorriu de felicidade e foi sentar-se junto dele. O João aceitou e ajudou, o Carlos, a segurar no pão.</p> <p>A Joana e o Luís sentaram-se no lancil da porta. A Joana deitou a cabeça no colo do Luís que lhe fazia festinhas no rosto.</p> <p>Tocou para a entrada.</p> <p>O João, a Joana e o Luís foram para a SEE.</p> <p>A APEE fazendo o gesto MAKATON deu indicação ao Carlos para ir para dentro trabalhar. Como se mostrou relutante a APEE deu-lhe a mão mas ele recusou. A APEE voltou a fazer o gesto e a dizer que já tinha tocado e que ele tinha de ir para a sala. O Carlos acatou e foi para a sala.</p>	<p>A Joana considera-se bonita.</p> <p>Apesar das suas limitações a Joana tem presença, sabe estar.</p> <p>A Joana e o Luís são mais próximos do João do que do Carlos.</p> <p>O Carlos tem muitas dificuldades em perceber o que lhe dizem, em perceber o que se passa à sua volta e em se fazer entender. É muito dependente do adulto.</p>

DIÁRIO DE CAMPO n.º 2

Local: Sala da educação especial	
Início: 15h00 Fim: 15h30	Data: 02/06/09
Intervenientes: APPE, Joana, Luís, João, Carlos, Ana.	
Observação Participante	Notas
<p>Estava a chover pelo que o intervalo foi passado dentro da sala da educação especial.</p> <p>O Carlos estava muito agitado, gritava, batia com as mãos nas pernas e apontava para a mala. Queria qualquer coisa que ninguém sabia o que era porque a mala estava vazia.</p> <p>A Joana tomou a iniciativa de organizar um jogo que costumavam jogar em grupo na sala da educação especial.</p> <p>O jogo consistia em lançar uma bola para uma lata colocada no centro da mesa. Cada participante estava sentado à mesa. Quando chegava a vez de jogar o participante, do seu lugar, lançava a bola em direcção à lata. Quem acertava marcava um ponto.</p> <p>A Joana permaneceu de pé porque participava no jogo, geria a vez dos participantes e registava, no quadro, os pontos marcados por cada participante.</p> <p>A Joana com desembaraço primeiro escreveu, no quadro, o nome de cada participante e depois deu início ao jogo dizendo ao Luís para jogar.</p> <p>O João disse ao Carlos para se sentar. Puxou a cadeira para trás para que ele se sentasse.</p> <p>Quando era a vez do Luís jogar a Joana dizia-lhe carinhosamente: “Luís, joga. Vais acertar.”</p> <p>Sempre que ele marcava ponto dava-lhe um abraço e um beijo na boca.</p> <p>Como a APEE não dizia nada e o Luís acertava sempre, os beijos na boca, os abraços, as festinhas no rosto e nos braços foram constantes.</p> <p>A Joana tomou sempre a iniciativa destas manifestações de carinho para com o Luís. Ele, correspondia com agrado. Incentivava-a olhando para ela e levantando os braços em sinal de vitória dizia “este foi para ti Joana”.</p> <p>Sempre que o Luís acertava na lata ficavam ambos muito felizes. O Luís apontava para o rosto para que a Joana lhe desse um beijo.</p> <p>O Carlos e o João estavam sentados um ao lado do outro. O Carlos olhava insistentemente para o João.</p> <p>O João espontaneamente mudou de lugar afastando-se do Carlos. O João ficou longe do campo de visão do Carlos. O Carlos levantou-se, gritou e fez gestos ameaçadores em direcção ao João.</p>	<p>O Carlos ao respirar emite um ruído constante acompanhado por bruxismo.</p> <p>Não era necessário que o João ajudasse o Carlos porque este é autónomo ao nível da marcha e no sentar e levantar da cadeira.</p> <p>O relacionamento entre o Carlos e o João é problemático e desestabilizador do ambiente harmonioso da sala.</p> <p>O Carlos é muito conflituoso e é muito difícil fazê-lo voltar à calma.</p>

DIÁRIO DE CAMPO n.º 2 (cont.)

Local: Sala da educação especial	
Início: 15h00 Fim: 15h30	Data: 02/06/09
Intervenientes: : APPE, Joana, Luís, João, Carlos, Ana.	
Observação Participante	Notas
<p>A APEE interveio tentando acalmar o Carlos que só ficou mais calmo quando se sentou ao lado do João, ficando a olhar insistentemente para ele.</p> <p>O Carlos olhava e sorria para o João.</p> <p>O João não gostou nada. Com olhar ameaçador resmungou qualquer coisa imperceptível e simultaneamente fazia o gesto de mandar embora o Carlos.</p> <p>A Joana e o Luís aproveitaram a distração da APEE para se abraçarem e beijarem com carinho.</p> <p>A Joana debruçou-se sobre a mesa passou o braço por cima do Luís e beijou-o na boca.</p> <p>A APEE disse: “Então, meninos já chega. Já sabem que namorar é só em casa!”. Eles mantiveram-se lado a lado, olhando e sorrindo um para o outro.</p> <p>A Joana foi para o quadro contabilizar os pontos marcados por cada participante para obter o vencedor.</p> <p>Ganhou o Luís que foi premiado pela Joana com um abraço e um beijo na boca.</p> <p>A APEE voltou a dizer: “Já chega!”. Eles, muito cúmplices, olharam um para o outro e sorriram-se. O Luís fez uma festinha no braço da Joana.</p> <p>Perguntei à APEE se o namoro deles tinha continuidade fora da escola. A APEE respondeu que não.</p> <p>Comentei com a APEE que não suponha que eles se entendessem tão bem. Ela respondeu que eles eram um casal que se entendia muito bem desde que fosse a Joana a mandar.</p>	<p>O Luís quando está com a Joana demonstra-se mais seguro, autónomo e desembaraçado.</p> <p>O Luís calçava ténis e vestia calças de ganga com uma camisola azul. A barba estava por fazer o que lhe dava um aspecto mais velho.</p> <p>A Joana calçava sabrinas com calças pretas de algodão largas e um pulôver azul escuro. As unhas estavam pintadas com verniz cor de rosa.</p> <p>O Carlos calçava ténis e vestia umas calças de fato de treino cinzentas com uma camisola branca.</p> <p>O João calçava ténis, vestia calças de ganga e uma camisola verde.</p>

DIÁRIO DE CAMPO n.º 4

Local: Recreio da EB 2/3 Início: 15h00 Fim: 15h30		Data: 04/06/09
Intervenientes: APPE, Joana, Luís, João, Carlos, Ana.		
Observação Participante	Notas	
<p>Estávamos na entrada do pavilhão da sala do ensino especial.</p> <p>O Luís pediu à APEE para ir com ele ao bar dos alunos. A APEE respondeu que não podia deixar os outros alunos sozinhos. Ele que fosse que já sabia como fazer.</p> <p>Entretanto, a Joana chegou cumprimentou todos com um beijo na face. O Luís foi cumprimentado com um grande abraço e com um beijo na boca. O Luís disse-lhe que queria ir ao bar. De imediato a Joana disse à APEE que ia com o Luís ao bar. Deu-lhe a mão e foram os dois de mãos dadas para o bar da escola.</p> <p>A APEE seguiu-os atentamente com o olhar.</p> <p>Comentei que eles eram muito unidos e que gostam muito um do outro. A APEE concordou comigo dizendo que desde que se conheceram que eles eram muito companheiros e que se ajudavam mutuamente.</p> <p>O Carlos e o João estavam sentados no patamar da porta. O Carlos tinha uns carrinhos na mão e o João estava a ouvir música pelos auscultadores do mp3.</p> <p>A Joana e o Luís regressaram. Continuavam de mão dada. Vinham sorridentes e a conversar um com o outro. Sentaram-se no banco ao nosso lado. O Luís deitou-se no banco e colocou a cabeça no colo da Joana.</p> <p>A Joana fazia festinhas na cabeça do Luís que lhe dava beijos na barriga.</p> <p>A APEE repreendeu-os dizendo que não eram modos de namorar. Eles afastaram-se e assumiram uma fisionomia triste.</p> <p>Na sala o Luís e a Joana sentaram-se longe um do outro mas olhavam um para o outro com um sorrisinho cúmplice.</p> <p>O Carlos e o João sentaram-se ao lado um do outro. O João ajudou o Carlos a tirar o estojo de dentro da mochila. O Carlos olhou para ele e mandou-lhe um beijinho. O João muito irritado gritou “Não” e fez o gesto de lhe bater.</p> <p>A APEE disse “Vá meninos, tenham calma!”.</p>	<p>A APEE promoveu a autonomia do Luís.</p> <p>Os alunos, sem NEE, e os adultos que cruzaram com eles não demonstraram qualquer tipo de reacção.</p> <p>Os alunos, sem NEE, e os professores passavam indiferentes ao Carlos e ao João.</p> <p>Só a APEE deu importância às manifestações de carinho da Joana e do Luís.</p> <p>O João é muito amigo do Carlos.</p>	

DIÁRIO DE CAMPO n.º 5

Local: Recreio da EB 2/3	
Início: 15h00 Fim: 15h30	
Data: 05/06/09	
Intervenientes: APPE, Joana, Luís, João, Carlos, Ana.	
Observação Participante	Notas
<p>O João e o Carlos estavam sentados no banco do recreio perto da porta do pavilhão da sala de educação especial.</p> <p>O Luís e a Joana chegaram de mão dada, muito sorridentes.</p> <p>A Joana cumprimentou todos com um beijo no rosto. O Luís sentou-se ao pé do Carlos que não reagiu à sua presença. O Luís deu-lhe uma palmadinha, amigável, nas costas. O Carlos não reagiu.</p> <p>A Joana abraçou-me e disse: “Oh, Aninhas estou cansada. Ainda bem que é sexta-feira”.</p> <p>Perguntei-lhe o que é que ia fazer no fim-de-semana. Ao que respondeu que ia passear com os pais.</p> <p>Perguntei-lhe, ainda, se nos fins-de-semana namorava com o Luís. Ela respondeu que não, que era só na escola e que era segredo.</p> <p>Segredo? Porquê? - perguntei. A Joana encolheu os ombros e disse que já estava quase a ir-se embora da escola.</p> <p>Dirigiu-se ao Luís e abraçando-o disse: “Vais ter muitas saudades minhas, meu amor!”. Deu-lhe um beijo na boca. O Luís retribuiu mas não percebeu o que se estava a passar.</p> <p>Ficaram sentados de mão dada até ao fim do recreio.</p> <p>A APEE estava atarefada a prestar alguma ajuda ao Carlos que estava a comer o pão.</p>	<p>Hoje estavam todos muito calmos e pouco animados.</p>

**Anexo V - Caracterização Sócio-profissional das famílias dos alunos com T21,
das Directoras de Turma (DT), da Docente do Ensino Especial (DEE)
e da Auxiliar Pedagógica do Ensino Especial (APEE)**

Intervenientes	Respostas
EE1	Mãe: 50 anos de idade, funcionária pública, Licenciatura; Pai: 52 anos de idade, bancário, 12.º ano; Irmã por parte do pai: 31 anos, divorciada com uma filha de 12 anos de idade; Irmão por parte do pai: 28 anos de idade, solteiro.
EE2	Mãe: 41 anos, funcionária pública, Licenciatura; Pai: 41 anos, pintor de automóveis e vigilante, 8.º ano incompleto; Irmão: 13 anos de idade.
EE3	Pai: 56 anos, reformado, 4.ª Classe; Mãe: 53 anos; empregada de refeitório, 4.ª Classe.
EE4	Mãe: 36 anos de idade, empregada de balcão, 8.º ano de escolaridade; Pai: 42 anos de idade, funcionário público, 6.º ano de escolaridade; Irmã: 4 anos de idade.
DT1	Idade: 45 anos; Habilitações: Licenciatura em História com profissionalização; Lecciona: História e Formação Cívica; Ano de escolaridade que lecciona: 9.º ano; Exerce funções na escola: há 16 anos.
DT2	Idade: 41 anos; Habilitações: Licenciada em Português-Françês; Lecciona: Português, Francês e Formação Cívica; Ano de escolaridade que lecciona: 7.º ano; Exerce funções na escola: há 5 anos.
DT3	Idade: 54 anos Habilitações: Licenciatura em Economia; Lecciona: Matemática, Ciências, Área de Projecto, Estudo Acompanhado e Formação Cívica; Ano de escolaridade que lecciona: 5.º ano; Exerce funções na escola: há mais 5 anos.
DT4	Idade: 29 anos de idade; Habilitações: Licenciatura em Professores do Ensino Básico na variante de Português-Inglês; Lecciona: Português, Inglês e Formação Cívica; Ano de escolaridade que lecciona: 5.º ano; Exerce funções na escola: há 4 anos.
DEE	Idade: 50 anos; Habilitações: Licenciatura em Educação Especial no domínio Cognitivo-motor; Exerce funções na escola: há 20 anos; Lecciona na SEE: Leitura, escrita, cálculo funcional; Anos de Escolaridade que lecciona: 2.º e 3.º ciclos.
APEE	Idade: 49 anos de idade; Habilitações: 11.º ano de escolaridade; Exerce funções na escola: 6 anos.

Anexo VI - Categorias

JOANA

Categoria: Características psico-socio-afectivas dos alunos	
Subcategoria: Relacionamento com familiares próximos (irmãos/primos)	
Intervenientes	Respostas
EE1	A relação da Joana com os irmãos sempre foi muito boa.
Joana	Gosto muito dos meus irmãos.
Subcategoria: Relacionamento com os pares na escola/amigos	
EE1	A Joana tem amigos aqui na escola mas acho que são apenas os que estão na sala do ensino especial.
Joana	Tens cá muitos amigos? Sim, tenho muitos amigos. São mais meninos, meninas? São meninos e meninas. Quem é o teu melhor amigo? O meu amigo é o João do apoio. O Carlos também. Gosto muito dos dois.
DT1	Na turma a Joana inseriu-se num grupo onde está uma menina sem NEE com quem fala mais.
DEE	A Joana tem amigos aqui na sala e na turma de referência.
APEE	A Joana tem amigos na turma e também se dá muito bem com os meninos aqui da sala.
DC3	A Joana, carinhosamente, acalmou o João e o Carlos.
Subcategoria: Relações sociais alargadas/amigos	
EE1	No judo e nas danças de salão, a Joana, relaciona-se bem com todas as pessoas.
Joana	Saio com os meus pais, vamos almoçar com os amigos do meu pai e da minha mãe, com os meus primos.
DC1	“Fui com a minha mãe ao cabeleireiro.”
Subcategoria: Competências sócio-cognitivas	
EE1	A Joana é muito afectuosa mesmo com as pessoas que não conhece. Por isso faz amigos com muita facilidade.
DT1	A Joana é uma miúda muito autónoma, muito participativa, muito extrovertida, dá beijinhos a toda a gente, cumprimenta toda a gente e é muito interessada apesar das suas limitações. Ela parece ser uma menina muito segura, com auto-estima.
DEE	A Joana quer fazer parte do grupo, da turma e sofre por não estar. A Joana fica muito feliz quando os colegas da turma a vêm chamar para as visitas de estudo. Diz mesmo “Vou com a minha turma”.
APEE	A Joana é muito desenvolta que sabe bem o que quer.
DC1	A Joana cumprimentou a APEE com um beijo no rosto. Vendo-me, dirigiu-se para mim com um grande sorriso dizendo: “Olá Ana. Estás boa?”. Cumprimentou-me com um beijo no rosto.
DC2	A Joana tomou a iniciativa de organizar um jogo que costumavam jogar em grupo na sala da educação especial.

	A Joana permaneceu de pé porque participava no jogo, geria a vez dos participantes e registava, no quadro, os pontos marcados por cada participante.
Subcategoria: Inclusão social na escola	
EE1	A integração social da Joana, na escola, é boa, pelo menos é o que me dizem os professores.
DT1	A Joana está muito bem integrada aqui na escola, movimentasse com à vontade, fala com toda a gente, com os professores que vão ao bar da escola, aqueles que ela conhece claro.
DEE	A Joana em termos sociais está muito bem. Gosta de estar na turma e de ir às visitas de estudo.
APEE	A Joana está muito bem aqui na escola não tem qualquer problema.
Categoria: Comportamentos afectivo-sexuais	
Subcategoria: Relacionamento amoroso	
EE1	Diz que o namorado é o Luís
Joana	O Luís é o meu namorado.
DEE	A Joana namora com o Luís.
APEE	A Joana diz que é a namorada do Luís.
DC1	Quando a Joana viu o Luís disse-lhe, insinuante: “Amor. Cheguei!”
Subcategoria: Desconhecimento de Relacionamento Amoroso	
DT1	Não sei se ela tem um namorado aqui na escola.
Subcategoria: Comportamentos de abraçar/apalpar/sentar-se no colo de outras pessoas indevidamente	
EE1	A Joana abraça-se muito às pessoas que conhece mesmo as que conheceu à pouco tempo.
Subcategoria: Comportamentos de defesa perante o assédio sexual	
EE1	A reacção da Joana é imprevisível.
Joana	Na rua falas com estranhos? Não. Se te chamarem vais com estranhos? Não.
DEE	A Joana está treinada nesse sentido.
APEE	Ela é muito influenciável, que se ilude muito facilmente.
Subcategoria: Comportamentos de escrever cartas/postais/bilhetinhos/convites	
EE1	A Joana escreve cartas de amor ao Luís.
EE2	Para o dia dos namorados Joana deu um postal ao Luís onde dizia que o amava e o convidava para irem viajar até ao Algarve.
Joana	Eu escrevo-lhe cartas e postais de amor. Com corações.
DEE	A Joana faz cartinhas e bilhetinhos para dar ao Luís.
APEE	Outro dia a Joana andou, na escola, a distribuir os convites para o casamento dela com o Luís.
Subcategoria: Comportamentos de expressão de carinho (beijos, abraços, carícias, mimos, andar de mão dada, olhar com ternura, olhar com cumplicidade)	
Joana	Dou-lhe beijinhos, mimos. Dou-lhe a mão.
DEE	A Joana abraça e beija o Luís.
APEE	De vez em quando a Joana dá uns beijinhos na boca ao Luís, agarra-o ou faz-lhe um miminho.
DC1	A Joana deu a mão ao Luís e saíram da sala da educação especial. A Joana deitou a cabeça no colo do Luís que lhe fazia festinhas no rosto.
DC2	Quando era a vez do Luís jogar a Joana dizia-lhe carinhosamente: “Luís,

	<p>joga. Vais acertar.”</p> <p>Sempre que ele marcava ponto dava-lhe um abraço e um beijo na boca. A Joana tomou sempre a iniciativa destas manifestações de carinho para com o Luís.</p> <p>A Joana e o Luís aproveitaram a distração da APEE para se abraçarem e beijarem com carinho.</p> <p>A Joana debruçou-se sobre a mesa passou o braço por cima do Luís e beijou-o na boca.</p>
DC3	<p>A Joana ajudou o Carlos, deu-lhe um beijo no rosto dizendo: “Carlinhos come o pão”.</p> <p>A Joana despediu-se do Luís dando-lhe um beijo na boca. Ela olhava para ele muito sorridente e coquete.</p>
DC4	<p>A Joana cumprimentou o Luís com um grande abraço e um beijo na boca. O Luís disse-lhe que queria ir ao bar. A Joana deu-lhe a mão e foram os dois de mãos dadas para o bar da escola.</p> <p>A Joana e o Luís sentaram-se no banco. O Luís deitou a cabeça no colo da Joana. Enquanto ela lhe fazia festinhas na cabeça ele dava-lhe beijos na barriga.</p> <p>Luís e a Joana olhavam um para o outro com um sorrisinho cúmplice.</p>
DC5	<p>O Luís e a Joana chegaram de mão dada, muito sorridentes.</p> <p>A Joana dirigiu-se ao Luís e abraçando-o disse: “Vais ter muitas saudades minhas, meu amor!”. Deu-lhe um beijo na boca.</p>
Subcategoria: Comportamentos de expressão de ciúme	
Joana	O Luís é fiel comigo, não tem outras namoradas.
DEE	A Joana é extremamente ciumenta e é capaz de fazer uma birra de choro se vê o Luís a falar com outra miúda.
Subcategoria: Comportamentos de ver revistas (mulheres/homens seminus; Programação da TV)	
EE1	Gosta das revistas sobre as telenovelas da televisão.
Joana	Que revistas gostas de ver? TV+, a TV Guia. Nessas revistas o que é que gostas de ver? Os programas de televisão.
Subcategoria: Comportamentos de ver telenovelas (namorados a beijarem-se)	
EE1	Nas telenovelas gosta de ver os pares românticos.
Joana	Gosto muito de ver os namorados do Feitiço de amor, os Morangos com Açúcar, a Flor do Mar, Olhos nos olhos e filmes de amor.
Subcategoria: Atitudes perante os comportamentos de abraçar/apalpar/sentar-se no colo de outras pessoas indevidamente	
EE1	Quando a Joana se abraça às outras pessoas tenho sempre o cuidado que ela não se torne muito cansativa, senão ela fica ali em cima da pessoa. Quando estamos entre amigos deixo-a à vontade
Subcategoria: Atitudes perante os comportamentos de escrever cartas/ postais/ bilhetinhos	
EE1	Eu disse que a carta para o Luís estava muito bonita.
Subcategoria: Atitudes perante os comportamentos de expressão de carinho (beijos, abraços, carícias, mimos, andar de mão dada, olhar com ternura, olhar com cumplicidade)	
APEE	Quando a Joana abraça e beija na boca o Luís digo logo: “Já chega, aqui na escola é proibido namorar”.
DC2	Perante os abraços e beijos na boca trocados entre a Joana e o Luís a APEE disse: “Então, meninos já chega. Já sabem que namorar é só em

	casa!”.
DC3	Perguntei à APEE o que pensava sobre a despedida afectuosa da Joana e do Luís. A APEE respondeu que era bonito ver aquela amizade e que era um namoro de adolescentes.
DC4	A APEE disse que desde que a Joana e o Luís se conheceram que eram muito companheiros e que se ajudavam mutuamente.
Subcategoria: Atitudes perante o relacionamento amoroso	
EE1	O namoro da Joana com o Luís é um namoro de adolescentes.
DEE	É perfeitamente normal. É um namoro próprio da idade, igual aos dos adolescentes sem NEE.
APEE	É próprio da idade. Eles fazem o que os outros fazem e eram capazes de consumir o acto sexual.
Subcategoria: Atitudes dos pais perante o relacionamento amoroso (percepção da Joana)	
Joana	Eu não posso contar aos meus pais que namoro com o Luís porque ficam tristes e nervosos.
DC5	A Joana disse que só namorava com o Luís na escola e que era segredo.
Subcategoria: Atitudes dos pares perante o relacionamento amoroso (percepção da Joana)	
Joana	Eles (os amigos da escola) dizem que faço bem, que fico bem com o Luís.
Subcategoria: Atitudes dos docentes e das auxiliares perante o relacionamento amoroso (percepção da Joana)	
Joana	Dizem que namorar é em casa.
Categoria: Educação Sexual	
Subcategoria: Conhecimentos sobre educação sexual (Reprodução humana, DST, métodos contraceptivos)	
EE1	A Joana sabe pouco sobre isso.
Joana	Sabes como uma rapariga engravida? Não. Sabes o que é a pílula? Não. Sabes o que são doenças sexualmente transmissíveis? Já falámos em Ciências
DEE	Deve saber alguma coisa.
Subcategoria: Preparação para a vida adulta/Falar sobre assuntos (educação sexual)	
EE1	Falo só quando surgem situações, como quando lhe apareceu o período.
DT1	O tema da educação sexual é tratado ao longo do 2º e do 3º CEB.
DEE	Falo desses assuntos de forma informal se a Joana falar neles.
APEE	Não falo sobre esses assuntos.
Categoria: Programa de educação sexual em contexto escolar	
Subcategoria: Desconhecimento da existência de Programa de Educação Sexual (PES) na escola	
EE1	Não faço ideia se aqui na escola há programa de educação sexual.
Subcategoria: Conhecimento da existência de PES na escola	
DT1	Existe Programa de educação sexual para todos os alunos.
DEE	O programa de educação sexual existe para os alunos sem NEE.
Subcategoria: Relevância do PES, na escola, específico para os jovens com T21	
EE1	A escola tem outras condições que nós não temos e estratégias para abordar os assuntos de uma forma menos pesada que nós.

DT1	Acho que sim, acho que é importante para o seu desenvolvimento como pessoa.
APEE	Podia ser que aprendessem mais qualquer coisa.
Subcategoria: Desconhecimento da Relevância do PES, na escola, específico para os jovens com T21 (perspectiva dos docentes)	
DEE	Nem sei se tem de haver um programa, porque cada um deles está num estádio diferente dos outros.
Subcategoria: Responsabilidade da transmissão dos conhecimentos de educação sexual (escola/família)	
EE1	É claro que é da escola e da família.
DT1	A responsabilidade é da família.
DEE	A responsabilidade é tanto da escola como da família.
APEE	Tem de ser da escola e da família, em conjunto.
Categoria: Necessidade de Formação sobre Educação Sexual e sobre T21	
EE1	Não, não sinto necessidade.
DT1	Gostaria muito de ter formação sobre educação sexual e sobre a T21.
DEE	A formação é sempre necessária.
APEE	Uma formação dá sempre jeito, sempre se aprende alguma coisa.
Categoria: Transição para a vida adulta	
Subcategoria: Autonomia social	
EE1	A Joana está sempre acompanhada por mim.
APEE	Aqui na escola e na rua a Joana não anda sozinha.
Subcategoria: Despiste vocacional/ Competências socioprofissionais	
EE1	A Joana exerce, na escola, uma pequena função no bar dos alunos.
Joana	Estou de manhã no bar da escola.
DT1	A Joana participa no bar da escola.
DEE	A Joana está no bar dos alunos aqui da escola.
APEE	A Joana está a fazer o estágio no bar dos alunos a ajudar a tirar as bicas e ela gosta.
Subcategoria: Actividades de Transição para a Vida Adulta	
DEE	No bar a Joana faz a reposição dos stocks, arruma os sumos, as prateleiras e as coisas que chegam, põe a loiça na máquina e arruma a loiça, serve refeições. Coisas embaladas, sandes e assim. Não manipula alimentos. Quando o bar está mais calmo ela é capaz de registar, no computador com o cartão, as despesas dos professores.
Joana	Eu ponho as mesas, limpo a máquina.
Subcategoria: Envolvimento da comunidade educativa/Levantamento de recursos	
DEE	Quando colocámos a Joana no bar tivemos o cuidado de escolher as auxiliares com capacidades para gerirem as situações. No bar os outros alunos aceitam muito bem serem servidos pela Joana.
APEE	No bar todos (professores, alunos e auxiliares) a aceitaram muito bem e ela gosta de lá estar.
Subcategoria: Expectativas do jovem, da família, dos docentes e da APEE/Projectos Profissionais	
EE1	A Joana diz que gostava de ser actriz, secretária.
Joana	Gostava de ser estilista. Gosto de moda. Gosto de tirar fotocópias.
DEE	A Joana gostava de ser cantora, actriz. Ela consegue ter uma profissão

	desde que acompanhada.
APEE	A Joana consegue com certeza ter uma ocupação.
Subcategoria: Expectativas do jovem para a vida adulta (independência, casa própria, filhos)	
EE1	Em ter filhos não fala mas fala em ter casa própria.
Joana	Quero ter um filho. Só um. Com a ajuda dos pais ou sozinha? Tudo sozinha. Cuidar da casa, do filho, do Luís e trabalhar. Tudo sozinha sem a ajuda dos pais.
Subcategoria: Atitudes da família/Projectos Profissionais (perspectiva da EE)	
EE1	Já fui falar com a Câmara Municipal no sentido de a Joana, em regime de trabalho protegido, trabalhar no bar da Câmara.
Subcategoria: Atitudes perante as expectativas do jovem para a vida adulta (independência, casa própria, filhos), (perspectiva do EE)	
EE1	Ela tem direito a ter casa própria mas o pai não iria aprovar. Ela tinha que ter a ajuda de alguém.
Categoria: Transição para a vida adulta	
Subcategoria: Atitudes perante a transição para a vida adulta dos jovens com T21 (casa própria, filhos, constituir família, emprego)	
DT1	Não faço ideia.
APEE	Eles têm direito. Têm sentimentos.

LUÍS

Categoria: Características psico-socio-afectivas	
Subcategoria: Relacionamento com familiares próximos (pais/irmãos/primos)	
EE2	O Luís relaciona-se bem com o irmão mas, por vezes, reage mal quando o irmão o superprotege.
Subcategoria: Relacionamento com os pares na escola/amizades	
EE2	Na escola o Luís cumprimenta vários miúdos que eu sei que não são da turma dele.
Luís	Aqui na escola tens amigos? João. Carlos. Jorge.
DT2	Na sala, o Luís fica ao lado do Joaquim (nome fictício) que é um menino com Paralisia Cerebral.
DEE	Luís relaciona-se muito bem com os outros alunos quer sejam aqui da sala quer sejam ou não da turma dele.
APEE	O Luís já vai jogar à bola com os outros alunos para o campo.
Subcategoria: Relações sociais alargadas	
EE2	No grupo de escuteiros, na nataçãõ, no coferbol e na vizinhança, o Luís, tem amigos.
Subcategoria: Competências sócio-cognitivas	
EE2	Luís é um miúdo muito afável que se dá bem com toda as pessoas.
DT2	O Luís é um pouco instável mas é muito afectuoso, simpático.

DEE	O Luís é um muito simpático que estabelece interações muito facilmente com todos quer sejam adultos quer sejam alunos.
APEE	O Luís é muito meiguinho e muito amigo dos colegas.
Joana	O Luís, é bom rapaz. Ele é simpático.
Subcategoria: Inclusão social na escola	
EE2	Os colegas aceitam-no muito bem e apesar das dificuldades na linguagem conseguem compreendê-lo e interagir.
DT2	Os outros miúdos já compreenderam as limitações do Luís e ajudam-no sempre que ele precisa.
DEE	O Luís na escola, em termos sociais, está muito bem. Gosta de estar na turma e de ir às visitas de estudo.
APEE	O Luís está muito bem, aqui na escola não tem qualquer problema.
Categoria: Comportamentos afectivo-sexuais	
Subcategoria: Namoro	
EE2	O Luís namora com a Joana.
Luís	Tens namorada? Sim. Quem é? A Joana. É só a Joana? Sim
DEE	O Luís namora com a Joana.
APEE	O Luís diz que namora com a Joana.
Subcategoria: Desconhecimento de Relacionamento Amoroso	
DT2	Não sei se o Luís tem namorada aqui ou fora da escola.
Subcategoria: Comportamentos de abraçar/apalpar/sentar-se no colo de outras pessoas indevidamente	
EE2	O Luís senta-se no colo das outras pessoas mesmo as que acabou de conhecer.
APEE	O Luís apalpa as miúdas.
Subcategoria: Comportamentos de escrever cartas/postais/bilhetinhos/convites	
EE2	Para responder à carta da Joana o Luís escreveu-lhe um postal.
Luís	Escreves cartas à Joana? Sim.
Subcategoria: Comportamentos de expressão de carinho (beijos, abraços, carícias, mimiños, andar de mão dada, olhar com ternura, olhar com cumplicidade)	
EE2	O João e a Joana andam de mãos dadas. Dão beijos à frente de qualquer pessoa.
Luís	Quando namoras com a Joana o que é que fazes com ela? Dou a mão. Dou beijinhos na boca. Dou festinhas nos braços.
DEE	Sentam-se no recreio, o Luís põe a cabeça no colo da Joana e ela faz-lhe festinhas. O Luís dá beijos e abraços à Joana.
APEE	O Luís dá beijos, abraços, faz mimiños e festinha à Joana.
DC1	O Luís foi acalmar o João com festinhas nas costas. O Luís olhou para a Joana e, radiante de alegria, abraçou-a e deu-lhe um beijo no rosto. Ele deu a mão à Joana e saíram da sala da educação especial. O Luís fazia festinhas no rosto da Joana que tinha a cabeça sobre o colo dele.
DC2	O Luís correspondia, com agrado, aos beijos e abraços da Joana. Incentivando-a, olhando para ela e levantando os braços em sinal de vitória dizia “este foi para ti Joana”. O Luís apontava para o rosto para que a Joana lhe desse um beijo. A Joana e o Luís aproveitaram a distração da APEE para se

	abraçarem e beijarem com carinho. O Luís fez uma festinha no braço da Joana.
DC3	O Luís, carinhosamente, acalmou o João e o Carlos. O Luís despediu-se da Joana dando-lhe um abraço muito carinhoso. Disse-lhe adeus. Com a mão lançou-lhe um beijo e disse até amanhã “Amor”.
DC4	O Luís foi ao bar da escola de mão dada com a Joana. O Luís deitou-se no banco e colocou a cabeça no colo da Joana. A Joana fazia festinhas na cabeça do Luís que lhe dava beijos na barriga. Luís e a Joana olhavam um para o outro com um sorrisinho cúmplice.
DC5	O Luís e a Joana chegaram de mão dada, muito sorridentes. O Luís correspondeu ao beijo na boca que a Joana lhe deu.
Subcategoria: Comportamentos de expressão de ciúme	
DC3	Face à atenção e ao beijo que a Joana deu ao Carlos, o Luís, ciumento, debruçou-se sobre a Joana e deu-lhe um beijo na boca.
Subcategoria: Comportamentos de defesa perante o assédio sexual	
DEE	Ele vai com quem o chamar por isso nunca anda sozinho.
Subcategoria: Comportamentos de ver revistas (mulheres/homens seminus e Programação da TV)	
EE2	Nas revistas quando aparecem mulheres semi-nuas o Luís não se interessa.
Subcategoria: Comportamentos de ver telenovelas (namorados a beijarem-se)	
EE2	Ele gosta de ver os “Morangos”, os beijinhos.
Luís	O que gostas de ver na televisão? Namorados. Morangos.
Subcategoria: Atitudes perante o namoro	
EE2	Eu acho que a paixão é mais da Joana que do Luís. Ele deixa-se ir. É um namoro igual aos dos outros adolescentes.
DEE	É perfeitamente normal. É um namoro próprio da idade, igual aos dos adolescentes sem NEE.
APEE	É próprio da idade. Eles fazem o que os outros fazem e eram capazes de consumir o acto sexual.
Subcategoria: Atitudes do irmão perante o namoro (percepção do EE e do Luís)	
EE2	O irmão não gosta que ele namore com a Joana porque ela é mais velha que o Luís.
Luís	O teu irmão, gosta que tu namores com a Elsa? Assim, assim. Porquê? (Encolheu os ombros) O que é que ele te diz? Maluco.
Subcategoria: Atitudes dos pais perante o namoro (percepção do Luís)	
Luís	O que é que os teus pais dizem do teu namoro com a Joana? Nada. Riem.
Subcategoria: Atitudes perante os comportamentos de abraçar/apalpar/sentar-se no colo de outras pessoas indevidamente	
EE2	Repreendo-o e já o ensinei a não se sentar no colo das pessoas.
Subcategoria: Atitudes perante os comportamentos de escrever cartas/postais/bilhetinhos	
EE2	É coisa de miúdos.

Subcategoria: Atitudes perante os comportamentos de expressão de carinho (beijos, abraços, carícias, mimos, andar de mão dada, olhar com ternura, olhar com cumplicidade)	
EE2	Já pedi ao Luís para não dar beijos à Joana ao portão porque acho que se deve manter algum recato. Aqui na escola pedi para os vigiarem.
DEE	É perfeitamente normal.
APEE	Quando o Luís está aos beijos à Joana digo logo: “Já chega, aqui na escola é proibido namorar”.
DC2	Perante os abraços e beijos na boca trocados entre a Joana e o Luís a APEE disse: “Então, meninos já chega. Já sabem que namorar é só em casa!”.
DC3	Perguntei à APEE o que pensava sobre a despedida afectuosa do Luís e da Joana. A APEE respondeu que era bonito ver aquela amizade e que era um namoro de adolescentes.
DC4	A APEE disse que desde que o Luís e a Joana se conheceram que eram muito companheiros e que se ajudavam mutuamente. Face aos comportamentos do Luís (beijar a barriga da Joana) a APEE repreende-os dizendo que não eram modos de namorar.
Categoria: Educação Sexual	
Subcategoria: Conhecimentos sobre educação sexual (Reprodução humana, DST, métodos contraceptivos)	
EE2	Sabe como nascem os bebés embora ele também ache que pode ter filhos.
Luís	Sabes como nasce um bebé? Barriga
DEE	O Luís não sabe.
APEE	Não sabe. Não, não sabe.
Subcategoria: Preparação para a vida adulta/Falar sobre assuntos (educação sexual)	
EE2	Vou falando quando acho oportuno.
DT2	No 7.º ano a educação sexual não é tema da Formação Cívica.
DEE	Falo, com o Luís, quando surge o assunto de forma informal.
APEE	Com o Luís não costumo falar sobre esses assuntos.
Categoria: Programa de educação sexual em contexto escolar	
Subcategoria: Desconhecimento da existência de Programa de Educação Sexual (PES) na escola	
EE2	Não sei se existe programa de educação sexual aqui na escola.
DT2	Penso que não temos um programa específico de educação sexual.
Subcategoria: Conhecimento da existência de PES na escola	
DEE	O programa de educação sexual existe para os alunos sem NEE.
Subcategoria: Relevância do PES, na escola, específico para os jovens com T21	
EE2	Eu acho que era importante que a sexualidade fosse falada, na escola.
APEE	Podia ser que aprendessem mais qualquer coisa.
Subcategoria: Desconhecimento da Relevância do PES, na escola, específico para os jovens com T21 (perspectiva dos docentes)	
DT2	Não sei, nunca tinha pensado sobre isso mas sinto que é uma questão delicada.
DEE	Nem sei se tem de haver um programa, porque cada um deles está num estádio diferente dos outros.

Subcategoria: Responsabilidade da transmissão dos conhecimentos de educação sexual (escola/família)	
EE2	A responsabilidade é da escola e da família em colaboração mútua.
DT2	Sem dúvida que é da família.
DEE	A responsabilidade é tanto da escola como da família.
APEE	Tem de ser da escola e da família, em conjunto.
Categoria: Necessidade de Formação sobre Educação Sexual e sobre T21	
EE2	Não propriamente. Eu trabalho com psicólogas e elas ajudam-me muito.
DT2	Não tenho formação para trabalhar com alunos com T21 nem sobre educação sexual quer para alunos sem NEE quer para alunos com T21.
DEE	A formação é sempre necessária.
APEE	Uma formação dá sempre jeito, sempre se aprende alguma coisa.
Categoria: Transição para a vida adulta	
Subcategoria: Autonomia social	
EE2	O Luís anda sempre comigo ou com o irmão.
APEE	O Luís não anda sozinho.
Subcategoria: Despiste vocacional/Competências sócio-profissionais	
Luís	Trabalhas na copa da cozinha da escola, não é? Sim. Gostas de lá trabalhar? Sim.
DEE	O Luís, ainda estamos a explorar os seus interesses.
APEE	O Luís gosta de estar na copa.
Subcategoria: Actividades de Transição para a Vida Adulta	
DEE	O Luís limpa as mesas, tira os jarros, limpa e arruma os tabuleiros e varre o chão.
Luís	O que fazes na copa? Mesas. Chão.
Subcategoria: Envolvimento da comunidade educativa/Levantamento de recursos	
DEE	Quando colocámos o Luís na copa tivemos o cuidado de escolher as auxiliares com capacidades para gerirem as situações.
APEE	Na copa todos, alunos, auxiliares e professores, o aceitaram muito bem.
Subcategoria: Expectativas do jovem, da família, dos docentes e da APEE/Projectos Profissionais	
EE2	Eu perguntei-lhe e ele disse que queria ser pintor de casas ou de carros.
Luís	Em que é que trabalhavas? Carros. Motas. O que é que fazias aos carros? Pintar.
DEE	O Luís possui muitas capacidades para vir a desempenhar uma profissão desde que devidamente acompanhado.
APEE	O Luís consegue com certeza ter uma ocupação.
Subcategoria: Desconhecimento de projectos profissionais (perspectiva dos docentes)	
DT2	Não, não faço ideia das capacidades e dos interesses profissionais do Luís.
Subcategoria: Expectativas do jovem para a vida adulta (independência, casa própria, filhos)	
Luís	Queres casar? Sim. Com quem? Joana. Queres ter filhos? Sim. Com a Joana? Sim.

	Achas que és capaz? Sim. Sozinho ou com a ajuda dos teus pais? Sozinho. Tudo sozinho? Sem o pai e a mãe? Sim.
Subcategoria: Atitudes da família/Projectos Profissionais (perspectiva da EE)	
EE2	Era óptimo que ele tivesse uma profissão.
Subcategoria: Atitudes perante as expectativas do jovem para a vida adulta (independência, casa própria, casar, filhos)	
EE2	Morar junto com uma rapariga aceito, ter filhos é que não. Estou a pensar submetê-lo a uma vasectomia.
Categoria: Transição para a vida adulta dos jovens com T21	
Subcategoria: Atitudes perante a transição para a vida adulta dos jovens com T21 (casa própria, filhos, constituir família, emprego)	
DT2	Não sei se teriam capacidades para terem essas responsabilidades.
APEE	Eles têm direito. Têm sentimentos.

JOÃO

Categoria: Características psico-socio-afectivas	
Subcategoria: Relacionamento com familiares próximos (pais/irmãos/primos)	
Intervenientes	Respostas
EE3	Dá-se muito bem com os primos.
Subcategoria: Relacionamento com os pares na escola/amigos	
EE3	Tem muitos amigos da idade dele que vieram com ele da escola do 1.º Ciclo.
DT3	O João é muito amigo do Carlos, dão-se os dois muito bem.
DEE	Os amigos do João são os alunos aqui da sala, com NEE.
APEE	O João dá-se bem mas às vezes grita com os outros miúdos e chama-lhe nomes.
DC1	O João, numa linguagem ininteligível, discutia com o Carlos e mandava-o calar. Dizia em voz alta: “Cala-te”. Simultaneamente fazia o gesto de mandar calar e o gesto de ameaça que lhe batia.
DC4	O João ajudou o Carlos a tirar o estojo de dentro da mochila.
Subcategoria: Relações sociais alargadas/amigos	
EE3	A adoração dele é ir para os bombeiros, tem lá muitos amigos.
Subcategoria: Competências sócio-cognitivas	
EE3	Ele dá-se bem com todas as pessoas só que às vezes tem aquelas birras.
DT3	O João é um menino muito afável.
DEE	O João ora é muito simpático ora é muito teimoso e faz umas birras difíceis de controlar, é muito inconstante,.
APEE	O João é muito instável, quando mete uma coisa na cabeça é difícil de convencê-lo do contrário.
Subcategoria: Inclusão social na escola	
EE3	O João aqui na escola é acarinhado por toda a gente.

DT3	O João sempre foi muito bem aceite pelos colegas da turma.
DEE	Eu acho que o João ainda não se integrou na escola e ainda não criou apetência pelas coisas.
APEE	O João está mais complicado. Faz muitas birras.
Categoria: Comportamentos afectivo-sexuais	
Subcategoria: Namoro	
EE3	Ele diz que a namorada dele é a Vanessa, uma menina sem NEE, que andava na turma dele no 1º Ciclo.
João	Tens namorada? Sim. Como é que se chama? Vanessa.
Subcategoria: Comportamentos de auto-estimulação (masturbação)	
EE3	O João vai para o quarto dele. Tem lá uns peluches e mete-se em cima deles.
Subcategoria: Comportamentos exibicionistas	
DEE	Outro dia o João andou aqui pela escola despido da cintura para baixo.
Subcategoria: Comportamentos de expressão de carinho (beijos, abraços, carícias, mimos, andar de mão dada, olhar com ternura, olhar com cumplicidade)	
EE3	O João quando encontra a Vanessa abraça-a e dá-lhe beijos.
DT3	O João, quando sai da sala de aula, manda beijinhos à Vanessa.
Subcategoria: Atitude face aos comportamentos de expressão de carinho (beijos, abraços, carícias, mimos, andar de mão dada, olhar com ternura, olhar com cumplicidade) dos colegas	
DC2	O João não gostou que o Carlos olhasse e sorrisse para ele. Com olhar ameaçador resmungou qualquer coisa imperceptível e simultaneamente fazia o gesto de mandar embora o Carlos.
DC3	O João ficou muito irritado com o olhar persistente do Carlos.
DC4	O João muito irritado com o beijo que o Carlos lhe “lançou”, gritou “Não” e fez o gesto de lhe bater.
Subcategoria: Comportamentos de curiosidade sexual	
EE3	O João e o Carlos foram juntos para a casa de banho e despiram-se da cintura para baixo.
DEE	O João e o Carlos fecharam-se na casa de banho e despiram-se.
APEE	O João e o Carlos vão para a mesma casa de banho os dois e despem-se.
Subcategoria: Comportamentos de defesa perante o assédio sexual	
EE3	Não sabe, por isso anda sempre comigo e com a mãe.
DEE	O João, não sabe evitar o assédio sexual.
APEE	Ele não sabe, é muito influenciável
Subcategoria: Comportamentos de ver revistas (mulheres/homens seminus e Programação da TV)	
EE3	Fica muito entusiasmado quando vê mulheres seminuas nas revistas.
Subcategoria: Comportamentos de ver telenovelas (namorados a beijarem-se)	
EE3	Ele não liga nenhuma às telenovelas.
Subcategoria: Atitudes perante o namoro	
EE3	É uma amizade que ele arranjou com a Vanessa.
Subcategoria: Atitudes perante os comportamentos de auto-estimulação (masturbação)	
EE3	Tiro-lhe os peluches e ralho com ele.

Subcategoria: Atitudes perante os comportamentos exibicionistas (percepção da DEE)	
DEE	Aqui na escola ficou tudo em alvoroço.
Subcategoria: Atitudes perante os comportamentos de expressão de carinho (beijos, abraços, carícias, mimos, andar de mão dada, olhar com ternura, olhar com cumplicidade)	
EE3	Eu acho piada. Não faço nada, o que é que havemos de fazer?
Subcategoria: Atitudes perante os comportamentos de expressão de carinho (beijos, abraços, carícias, mimos, andar de mão dada, olhar com ternura, olhar com cumplicidade), (percepção da DT)	
DT3	A Vanessa andava triste porque os outros meninos diziam que o João estava apaixonado por ela e que era namorado dela o que era mentira.
Subcategoria: Atitudes perante os comportamentos de curiosidade sexual	
EE3	É a natureza e o instinto. Temos que ter calma. Fui ao médico com ele e já está a ser medicado, está mais calmo.
DEE	Não deixo que os dois vão ao mesmo tempo para a casa de banho.
APEE	Vigio e não deixo que eles vão, os dois, ao mesmo tempo para a casa de banho.
Categoria: Educação Sexual	
Subcategoria: Conhecimentos sobre educação sexual (Reprodução humana, DST, métodos contraceptivos)	
DEE	O João não sabe nada.
APEE	O João não sabe.
Subcategoria: Preparação para a vida adulta/Falar sobre assuntos (educação sexual)	
EE3	Para mim é difícil falar destes assuntos e fazer com que ele perceba.
DT3	Ainda não falámos sobre estes assuntos em Formação Cívica.
DEE	Tenho falado sobre a privacidade e as regras básicas de higiene.
APEE	É difícil falar destes assuntos com o João, ele não compreende.
Categoria: Programa de educação sexual em contexto escolar	
Subcategoria: Desconhecimento da existência de Programa de Educação Sexual (PES) na escola	
EE3	Não sei, não faço ideia se existe ou não programa de educação sexual.
Subcategoria: Conhecimento da existência de PES na escola	
DT3	A educação sexual é leccionada em várias disciplinas.
DEE	O programa de educação sexual existe para os alunos sem NEE.
Subcategoria: Relevância do PES, na escola, específico para os jovens com T21	
EE3	Talvez ele aprendesse mais qualquer coisa.
APEE	Podia ser que aprendessem mais qualquer coisa.
Subcategoria: Desconhecimento da Relevância do PES, na escola, específico para os jovens com T21 (perspectiva dos docentes)	
DT3	Não faço ideia.
DEE	Nem sei se tem de haver um programa, porque cada um deles está num estádio diferente dos outros.
Subcategoria: Responsabilidade da transmissão dos conhecimentos de educação sexual (escola/família)	
EE3	É da escola.

DT3	Deve ser dos pais.
DEE	Da escola e da família.
APEE	Tem que ser da escola e da família.
Categoria: Necessidade de Formação sobre Educação Sexual e sobre T21	
EE3	Talvez aprendesse a lidar melhor com o Carlos.
DT3	É claro que sim, sem dúvida alguma.
DEE	Não, não preciso.
APEE	Uma formação dá sempre jeito.
Categoria: Transição para a vida adulta	
Subcategoria: Autonomia social	
EE3	Nunca anda sozinho. Anda comigo ou com a mãe.
DT3	Ele, aqui na escola, anda sempre acompanhado com a DEE ou com a APEE.
APEE	O João nunca anda sozinho.
Subcategoria: Despiste vocacional/Competências socioprofissionais	
EE3	O João para mecânico é capaz de ser bom.
DT3	Não sei se ele fala em ter uma profissão.
DEE	O João ainda não sei o que gostaria de fazer.
APEE	O João ainda não demonstra qualquer interesse em fazer o que quer que seja.
Subcategoria: Atitudes da família/Projectos Profissionais (perspectiva do EE)	
EE3	Eu gostava que ele tivesse uma ocupação, acho que ele é capaz.
Subcategoria: Atitudes perante a transição para a vida adulta (casa própria, filhos, constituir família), (perspectiva do EE)	
EE3	Ainda é cedo para pensar sobre isso. Ele ainda é muito pequeno.
Categoria: Transição para a vida adulta dos jovens com T21	
Subcategoria: Atitudes perante a transição para a vida adulta dos jovens com T21 (casa própria, filhos, constituir família, emprego)	
EE3	Tem direito, lá isso têm desde que a sociedade fosse diferente.
DT3	È complicado, não sei.
APEE	Eles têm direito. Têm sentimentos.

CARLOS

Categoria: Características psico-socio-afectivas	
Subcategoria: Relacionamento com familiares próximos (pais/irmãos/primos)	
Intervenientes	Respostas
EE4	O Carlos dá-se bem com a irmã e gosta muito dos primos.
Subcategoria: Relacionamento com os pares na escola/amigos	
EE4	Tem uma amiga, sem NEE, que o conhece desde pequeno e ela protege-o muito.
DT4	O amigo do Carlos é o João.

DEE	Os amigos do Carlos são os alunos aqui da sala, com NEE's.
APEE	O Carlos ora cumprimenta os outros miúdos ora lhes bate assim de repente, sem sabermos porquê.
Subcategoria: Relações sociais alargadas/amigos	
EE4	Com os vizinhos, ele dá-se bem com todos.
Subcategoria: Competências sócio-cognitivas	
EE4	O Carlos é meigo mas quando é contrariado torna-se agressivo, faz birras e é muito teimoso.
DT4	É uma criança com muitas limitações em todas as áreas.
DEE	O Carlos é muito imaturo. Ele é muito instável o que o limita muito ao nível da aprendizagem e da interacção com os outros.
APEE	O Carlos é muito dependente, muito teimoso e muito imprevisível.
DC1	O Carlos estava muito irritado e demonstrava a sua irritação emitindo barulhos indiferenciados e sem funcionalidade comunicativa (estalidos, gemidos). O comportamento do Carlos incomodava o João.
DC2	O Carlos estava muito agitado, gritava, batia com as mãos nas pernas e apontava para a mala. Queria qualquer coisa que ninguém sabia o que era porque a mala estava vazia.
Subcategoria: Inclusão social na escola	
EE4	Aqui na escola ainda se está a adaptar e a conhecer as pessoas.
DT4	Os colegas, da turma ajudavam-no a arrumar os materiais e a colocar os materiais na mesa ou a fazer alguma outra coisa.
DEE	Os alunos que andaram na EB1 com o Carlos e que também frequentam esta escola vêm ter com ele para o cumprimentar, são miúdos sem NEE, que se ele precisar ajudam-no.
APEE	O Carlos faz muitas birras e muitos disparates.
Categoria: Comportamentos afectivo-sexuais	
Subcategoria: Comportamentos de abraçar/apalpar/sentar-se no colo de outras pessoas indevidamente	
APEE	O Carlos mete-se com as meninas, apalpa-as.
Subcategoria: Comportamentos de expressão de carinho (beijos, abraços, carícias, mimos, andar de mão dada, olhar com ternura, olhar com cumplicidade)	
EE4	Ele dá abraços mas não gosta muito de beijinhos.
DEE	Quando está bem disposto dá abraços a todas as pessoas.
DC1	Quando viu o João sorriu de felicidade e foi sentar-se junto dele.
DC2	O Carlos e o João estavam sentados uma ao lado do outro. O Carlos olhava insistentemente para o João. O Carlos ficou muito irritado quando o João mudou de lugar ficando longe do seu campo de visão. Levantou-se, gritou e fez gestos ameaçadores em direcção ao João. Só se acalmou quando voltou a sentar-se junto do João, ficando a olhar insistentemente para ele. O Carlos olhava e sorria para o João.
DC3	O João sentou-se ao lado do Carlos que sorrindo nunca mais desviou o olhar do João.
DC4	O Carlos olhou para o João e mandou-lhe um beijinho.

Subcategoria: Comportamentos obscenos (gestos e palavras)	
APEE	O Carlos faz asneiras com o dedo e chama nomes feios.
DC1	O Carlos respondia, ao João, fazendo gestos obscenos com os dedos e com os braços.
Subcategoria: Comportamentos de curiosidade sexual	
EE4	Aqui na escola o Carlos fechou-se na casa de banho com o João com as calças para baixo.
DEE	O Carlos e o João fecharam-se na casa de banho e despiram-se da cintura para baixo.
APEE	O Carlos e o João foram os dois para a mesma casa de banho e despiram-se.
Subcategoria: Comportamentos de defesa perante o assédio sexual	
EE4	O Carlos vai com quem o chamar.
DEE	Eu acho que, o Carlos, não sabe evitar o assédio sexual
Subcategoria: Comportamentos de ver revistas (mulheres/homens seminus e Programação da TV)	
EE4	Se numa revista aparecer uma senhora nua ou semi-nua o Carlos passa a página e não liga.
Subcategoria: Comportamentos de ver telenovelas (namorados a beijarem-se)	
EE4	Ele não liga nenhuma às telenovelas nem aos namorados aos beijinhos.
Subcategoria: Atitudes perante os comportamentos de curiosidade sexual	
EE4	Fiquei muito chocada, não esperava este despertar e interesse.
DEE	Não deixo que os dois vão ao mesmo tempo para a casa de banho.
APEE	Vigio e não deixo que ele vá com o João ao mesmo tempo para a casa de banho.
Categoria: Programa de educação sexual em contexto escolar	
Subcategoria: Desconhecimento da existência de Programa de Educação Sexual (PES) na escola	
EE4	Não sei, não faço ideia se existe ou não programa de educação sexual.
Subcategoria: Conhecimento da existência de PES na escola	
DT4	Sim, aqui na escola existe programa de educação sexual.
DEE	O programa de educação sexual existe para os alunos sem NEE.
Subcategoria: Relevância do PES, na escola, específico para os jovens com T21	
EE4	Talvez ele aprendesse mais qualquer coisa.
APEE	Podia ser que aprendessem mais qualquer coisa.
Subcategoria: Desconhecimento da Relevância do PES, na escola, específico para os jovens com T21 (perspectiva dos docentes)	
DT4	Não sei se será importante. Cada caso é um caso.
DEE	Nem sei se tem de haver um programa, porque cada um deles está num estádio diferente dos outros.
Subcategoria: Responsabilidade da transmissão dos conhecimentos de educação sexual (escola/família)	
EE4	Acho que a escola é que devia ensinar estas coisas.
DT4	A educação sexual compete mesmo à família e não à escola.
DEE	A responsabilidade é tanto da escola como da família.
APEE	Tem de ser da escola e da família, em conjunto.

Categoria: Necessidade de Formação sobre Educação Sexual e sobre T21	
EE4	Com toda a certeza preciso que me expliquem o que se passa com o Carlos.
DT4	Preciso de formação porque eu acho que há necessidade de nós percebermos e sabermos interagir com estas crianças.
DEE	A formação é sempre necessária.
APEE	Uma formação dá sempre jeito, sempre se aprende alguma coisa.
Categoria: Transição para a vida adulta	
Subcategoria: Autonomia social	
EE4	Na rua não anda sozinho. Ele perde-se facilmente. Eu é que o venho buscar, eu ou o pai, depois vamos para casa.
APEE	O Carlos não pode mesmo andar sozinho que se perde.
Subcategoria: Conhecimentos sobre educação sexual (Reprodução humana, DST, métodos contraceptivos)	
DEE	O Carlos não sabe nada. Há muita coisa que ele não percebe.
APEE	O Carlos não sabe.
Subcategoria: Preparação para a vida adulta/Falar sobre assuntos (educação sexual)	
EE4	Eu falo com ele, digo-lhe que deve ir sozinho para a casa de banho.
DEE	Tenho falado sobre a privacidade e a regras básicas de higiene.
APEE	Com o Carlos não falo porque ele não percebe.
Subcategoria: Despiste vocacional/ Competências socioprofissionais	
DT4	Não tenho qualquer informação sobre os projectos profissionais do Carlos.
DEE	O Carlos ainda não sei o que ele gostaria de fazer.
APEE	O Carlos ainda não demonstra qualquer interesse em fazer o que quer que seja.
Subcategoria: Expectativas da família /Projectos Profissionais (perspectiva da EE)	
EE4	Por mim tudo bem. Não sei se algum dia ele vai exercer alguma profissão. Ele só tem 12 anos.
Subcategoria: Atitudes perante a vida adulta (casa própria, filhos, constituir família), (perspectiva da EE)	
EE4	Não sei. Acho que não o estou a imaginar assim.
Categoria: Transição para a vida adulta dos jovens com T21	
Subcategoria: Atitudes perante a transição para a vida adulta dos jovens com T21 (casa própria, filhos, constituir família, emprego)	
EE4	Devem ter os mesmos direitos que as outras pessoas normais. Emprego, é difícil uma criança destas entrar num emprego
DT4	A inclusão é cada vez maior e é um direito de todos.
APEE	Eles têm direito. Têm sentimentos.